

106

VARIAÇÃO INTERPOPULACIONAL DE PARÂMETROS DA SENESCÊNCIA/ LONGEVIDADE EM *Drosophila willistoni*. Janaína F. Caobelli, Sídia M. Calligari-Jacques, Vera L. V. S. Gaiesky, Carmen C. R. Saavedra (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Sabe-se que a longevidade é espécie-específica e que o envelhecimento é determinado tanto por fatores genéticos quanto ambientais. O modelo experimental *Drosophila* tem sido muito utilizado em estudos gerontológicos devido à facilidade na manutenção das populações em laboratório e ao seu ciclo de vida que proporciona a análise de muitas gerações em um intervalo relativamente curto de tempo. No presente trabalho, utilizamos descendentes de populações naturais de *D. willistoni* de três localidades: Morro Santana, Parque Florestal Estadual do Turvo (de clima mais quente) e Bento Gonçalves (relativamente mais frio) e *D. maculifrons* provinda de Bento Gonçalves, sendo a primeira, uma espécie sabidamente versátil quanto ao fator climático temperatura e a segunda, restrita a climas frios. Foram analisadas as taxas de mortalidade (cuja aceleração é indicativo de senescência) e as taxas de sobrevivência destas populações por meio de tábuas de vida e análise estatística computadorizada. Foi constatado que a população de *D. willistoni* do local mais frio apresenta declínio acentuado na expectativa de vida idade-específica em etapas mais tardias da tábua de vida relativamente às demais populações. Este fato pode ser interpretado como efeito de senescência menos intenso em organismos cuja taxa metabólica é mais reduzida e/ou como ação diferencial de genes envolvidos no processo de determinação da longevidade/envelhecimento, o que é foco de investigação nas demais abordagens deste projeto (PROPESQ, FAPERGS, CNPq, FINEP).